



PROCESSO SELETIVO 2021-2

EDITAL DIRPS Nº 05/2021

TIPO 1

SEGUNDO DIA – 29/08/2021

**SÓ ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES QUANDO O FISCAL AUTORIZAR
LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO**

PROVA DISCURSIVA E DE REDAÇÃO

Neste caderno, há dois tipos de questões:

DISCURSIVAS: 22 questões que visam avaliar a capacidade de o candidato analisar a interdependência de fatos, de fenômenos e de elementos de um conjunto, evidenciando a natureza dessas questões.
No espaço para resolução da questão, o candidato deverá explicitar o raciocínio que o levou à resposta dada.

REDAÇÃO: visa avaliar a capacidade de expressão escrita do candidato a partir da produção de um gênero discursivo com base na seleção de uma das **2 situações** propostas.

1. Para se dirigir aos fiscais, levante o braço e aguarde ser atendido, sentado em sua carteira.
2. O candidato não poderá fazer qualquer anotação nas Folhas de Respostas ou no Caderno de Questões até que seja autorizado o início da prova pelo fiscal.
3. Após ser autorizado, abra o caderno, verifique o seu conteúdo e solicite imediatamente a troca caso falem folhas ou haja falhas na impressão.
4. Assine seu nome conforme o documento de identificação na declaração da capa do Caderno de Questões e nas Folhas de Respostas.
5. Transfira suas respostas para as Folhas de Respostas, conforme as instruções lá contidas.
6. Os rascunhos de questões e da redação não serão levados em consideração. Só será considerado o que for escrito no espaço reservado à resolução da questão e da produção da redação nas folhas distribuídas especificamente para esse fim.
7. Os rascunhos podem ser feitos nos espaços em branco existentes após os enunciados de cada questão. Além das folhas de respostas e dos rascunhos já mencionados, papel algum poderá ser utilizado.
8. Escreva com a máxima legibilidade. Durante a correção, o julgamento será feito de forma desfavorável ao candidato em caso de dúvida quanto à grafia de qualquer palavra ou sinal.
9. O preenchimento correto da Folha de Respostas é de responsabilidade do candidato e deverá ser realizado durante o período de realização da prova. Não haverá substituição dessa folha.
10. É de responsabilidade do candidato a entrega de sua Folha de Respostas.
11. O candidato que for flagrado, portando quaisquer aparelhos eletrônicos ou de telecomunicações, mesmo desligados — inclusive telefone celular — terá sua prova anulada.
12. O candidato que deixar aparelhos eletrônicos emitirem qualquer tipo de som durante a prova será eliminado do processo.
13. O uso da máscara, cobrindo simultaneamente o nariz e a boca, é obrigatório durante todo o tempo de prova, sob pena de eliminação.
14. O lanche e a água deverão ser consumidos fora da sala em local determinado pela equipe de aplicação de provas para que o candidato não precise retirar a máscara dentro do setor.
15. Ao término da prova, este caderno deverá ser levado pelo candidato.

OS FISCAIS NÃO ESTÃO AUTORIZADOS A DAR INFORMAÇÕES SOBRE ESTA PROVA

DECLARAÇÃO

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa deste Caderno de Questões, na Folha de Respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelos fiscais de sala.

ASSINATURA

BIOLOGIA

PRIMEIRA QUESTÃO

Os organismos compartilham muitas características devido à ancestralidade comum. Desse modo, podemos aprender muito sobre as espécies se conhecermos suas histórias evolutivas. As filogenias nos mostram as relações evolutivas e são inferidas a partir de dados morfológicos (conforme tabela abaixo) e moleculares. Na tabela abaixo, os símbolos representam: (-) ausência e (x) presença.

Caractere	Anfioxo (grupo externo)	Lampreia	Atum	Salamandra	Tartaruga	Leopardo	Golfinho
(1) Coluna Vertebral	-	X	X	X	X	X	X
(2) Mandíbula articulada	-	-	X	X	X	X	X
(3) Quatro membros	-	-	-	X	X	X	X*
(4) Âmnio	-	-	-	-	X	X	X
(5) Leite	-	-	-	-	-	X	X
(6) Barbatana dorsal	-	-	X	-	-	-	X
* Embora os golfinhos adultos tenham somente dois membros óbvios (suas nadadeiras), quando embriões eles têm dois membros traseiros vestigiais, com um total de quatro membros.							

REECE, Jane B. *et al.* **Biologia de Campbell**. 10.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. (Adaptado)

Com base nessas informações,

- construa uma árvore filogenética a partir dos caracteres de 1 a 6 da referida tabela e registre, nessa árvore, os caracteres, em forma de números de (1) a (6), como indicação de suas origens.
- explique por que a tartaruga, o leopardo e o golfinho podem ser considerados um grupo monofilético?
- formule uma explicação para a seguinte afirmação: os táxons do leopardo e do golfinho são considerados táxons-irmãos.

SEGUNDA QUESTÃO

Nas células, além da membrana plasmática, há uma substância semelhante à gelatina chamada de citosol, na qual as organelas estão suspensas.

Com base no que se sabe sobre as células,

- A) por que nas células intestinais humanas, por exemplo, são encontradas microvilosidades?
- B) explique a função da mitocôndria na célula.
- C) estabeleça uma relação entre a quantidade dessa organela e a atividade desse tipo celular, usando como exemplo uma célula muscular. Justifique sua resposta.

FILOSOFIA

PRIMEIRA QUESTÃO

“No contexto das linhas metafísicas expostas, não será difícil captar o valor das *cinco provas* ou *caminhos* através dos quais Tomás alcança a única meta, Deus, no qual tudo se unifica e adquire luz e coerência. Para Tomás, Deus é o primeiro na ordem ontológica, mas não na ordem psicológica. Mesmo sendo o fundamento de tudo, Deus deve ser alcançado por caminhos *a posteriori*, isto é, *partindo dos efeitos e do mundo*.”

REALE, G. *História da Filosofia*. São Paulo: Paulus, volume I, 1990, p. 561.

- A) Quais são as **cinco** vias para provar a existência de Deus em Tomás de Aquino?
- B) Analise **três** dessas vias e demonstre por que essas provariam a existência de Deus, segundo Tomás de Aquino.

SEGUNDA QUESTÃO

“Desde que comecei a integrar as ações do movimento negro e a estudar a fundo as relações raciais, passei a prestar atenção ao número de pessoas negras nos ambientes em que frequento, e que papel desempenham. Nos ambientes acadêmicos e próprios ao exercício da advocacia, percebi que, na grande maioria das vezes, eu era uma das poucas pessoas negras, senão a única na condição de advogado e de professor.

Entretanto, essa percepção se altera completamente quando, nesses mesmos ambientes, olho para os trabalhadores da segurança e da limpeza: a maior parte dos negros e negras como eu, todos uniformizados, provavelmente mal remunerados, quase imperceptíveis aos que não foram “despertados” para as questões raciais como eu fui.

Essa segregação não oficial entre negros e brancos, que vigora em muitos espaços sociais, é sustentada por argumentos e explicações falaciosas. Eis algumas delas:

1. Pessoas negras são menos aptas para a vida acadêmica e para a advocacia.
2. Pessoas negras, como todas as outras pessoas, são afetadas por suas escolhas individuais, e sua condição racial nada tem a ver com a situação socioeconômica.
3. Pessoas negras, por fatores históricos, têm menos acesso à educação e, por isso, estão alocadas em trabalhos menos qualificados, os quais, consequentemente, são mal remunerados.”

ALMEIDA, Sílvia Luiz de. O que é racismo estrutural? **Coleção Feminismos Plurais**. Belo Horizonte: Letramento, 2018, p. 47-48. (Adaptado)

- A) Explique as razões que fazem com que as afirmações 1 e 2 sejam racistas.
- B) Com base na afirmação 3, explique o porquê das pessoas negras terem menos acesso à escolarização e por que essa desigualdade também está ligada à questão racial.

FÍSICA

PRIMEIRA QUESTÃO

A China lançou em abril de 2021 o primeiro módulo de sua terceira estação espacial, a Tiangong-3, que orbitará a Terra a uma altitude média de 7% do raio terrestre. A imagem abaixo ilustra o cotidiano de um astronauta dentro desses laboratórios espaciais.

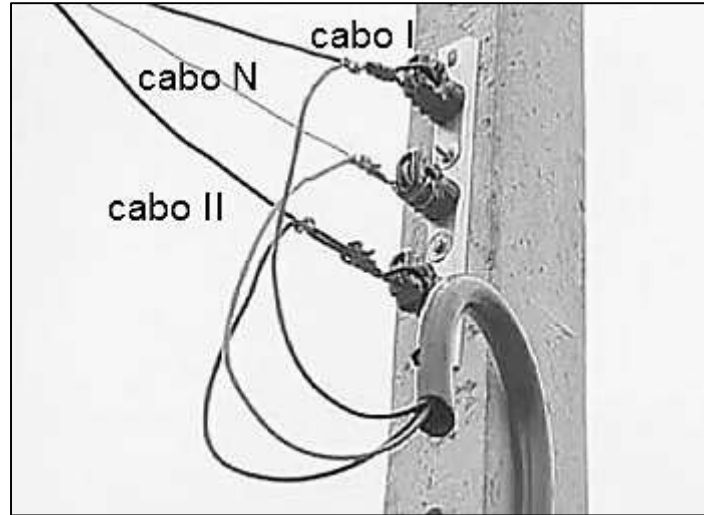


http://portuguese.xinhuanet.com/2020-10/22/c_139459394.htm

- A) Explique por que os astronautas flutuam no interior da estação espacial.
- B) Demonstre, por meio de cálculos, quantas vezes a força com que a Terra atrai o astronauta, estando ele em sua superfície, é maior do que a força com que esse mesmo astronauta é atraído pelo nosso planeta, estando ele no interior da Tiangong-3.

SEGUNDA QUESTÃO

Geralmente, as residências recebem da rede de distribuição elétrica três cabos que são ligados ao imóvel, conforme esquema abaixo. Um deles é chamado de neutro (N) e cada um dos outros dois cabos (I e II) apresenta uma diferença de potencial de 127 V entre ele e o fio neutro. Como dispositivo de segurança, os imóveis também apresentam disjuntores que se desarmam, caso a corrente demandada pelo circuito ultrapasse o limite de segurança suportável.



Adaptado de: <https://casabemfeita.com/instalacoes-eletricas-fiacao-e-aparelhos/>

Com base na situação descrita,

- A) explique por que dispositivos potentes, como aquecedores térmicos ou chuveiros, devem preferencialmente ser ligados a tomadas montadas com os fios I e II do esquema.
- B) se numa residência com ddp constante de 120 V for ligado um chuveiro de 3.600 W, qual o número máximo de lâmpadas de 100 W que ainda podem ser ligadas, concomitantemente ao chuveiro, sem que um disjuntor de 40 A seja desarmado?

GEOGRAFIA

PRIMEIRA QUESTÃO

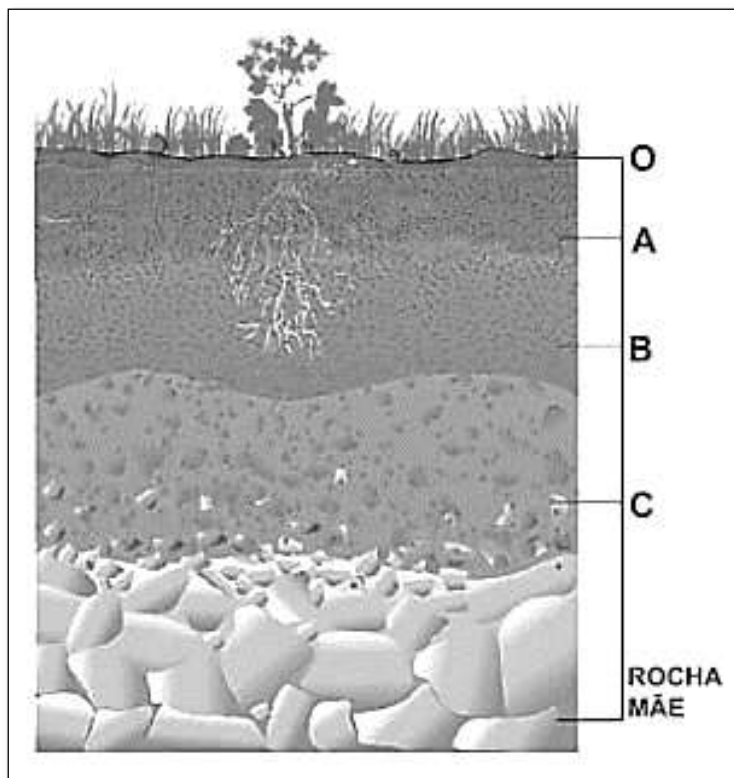
Considerada a “fábrica do mundo”, desde o início da década de 1980, a China tem sido a economia que mais cresce no mundo, com uma taxa média superior a 10% ao ano. Em 1980, seu PIB era de 202 bilhões de dólares, atualmente ultrapassa US\$ 12 trilhões. Nos últimos anos, ampliaram-se as relações internacionais da China com o resto do mundo, estreitando laços econômicos e políticos com diversos países. Em 1996, a China patrocinou a formação da Organização para a Cooperação de Shangai (OCX), ou Pacto de Shangai.

A partir do texto,

A) discorra sobre **dois** fatores que têm contribuído para o crescimento econômico chinês.

B) explique os objetivos do Pacto Shangai.

C) apresente **três** Estados-membros da Organização para a Cooperação de Shangai.

SEGUNDA QUESTÃO**Perfil do Solo**

Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br>. Acesso em: 11 fev. 2021. (Adaptado)

A figura acima representa um perfil de solo “maduro” (bem desenvolvido), composto por todos os horizontes.

Sobre o tema,

A) apresente os fatores responsáveis pela formação dos solos.

B) caracterize o horizonte A e o horizonte B do perfil de solo, apresentado na figura.

HISTÓRIA

PRIMEIRA QUESTÃO

A Constituição de 1824, a primeira a vigorar no Brasil independente, garantia, em parte, o princípio de liberdade religiosa. Essa liberdade não era plena, visto que pessoas de baixa renda e que não professassem o Catolicismo Romano não poderiam ocupar cargos políticos. Desse modo, vivia-se num Estado Monárquico e Confessional. Atualmente, a Constituição de 1988, em vigor no país, mantém o direito à liberdade religiosa individual, proíbe o estabelecimento de igrejas estatais e de qualquer relação de "dependência ou aliança" de autoridades com os líderes religiosos, com exceção de colaboração de interesse público, definida por lei.

A partir desses fatos, responda.

- A) Em que regime político e em qual ano foi promulgada a constituição que rompe definitivamente os laços entre o Estado brasileiro e a Igreja Católica, garantindo o direito pleno à liberdade religiosa individual? Além disso, disserte acerca do contexto político desse período.
- B) Para além dessa garantia plena à liberdade religiosa, discorra sobre mais **quatro** características fundamentais garantidas por essa constituição.

SEGUNDA QUESTÃO

Muitos historiadores utilizam o termo "era dos descobrimentos" ou "expansão ultramarina" com o intuito de analisar as explorações marítimas oceânicas, realizadas por navegadores a serviço de Portugal e da Espanha, entre os séculos XV e XVI. Essas "missões" estabeleceram relações comerciais desiguais com reinos e com povos na Ásia, na África e nas Américas, movidos pelo interesse em especiarias e em metais preciosos.

- A) Discorra sobre **quatro** fatores que contribuíram para a expansão marítima europeia dos séculos XV e XVI.
- B) Em Portugal, o infante D. Henrique iniciou uma espécie de instituição que reuniu navegadores, cartógrafos, cosmógrafos e outras pessoas curiosas pelas viagens marítimas. Cite o nome dessa instituição e explique **duas** de suas principais contribuições para o expansionismo ultramarino português.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

ESPANHOL

PRIMEIRA QUESTÃO

“¿Dónde estás Natasha...?” grité desde la ventana de mi recámara en el segundo piso de nuestra casa en Princeton, N.J. Estabas abajo en el jardín, desde donde podía escuchar tu voz pero no te veía; tu voz de cuatro años se dejó oír en una mezcla de español e inglés: “Aquí estoy *salting and brinking* con Carlitos”.

En todas las casas que vivimos jugábamos a las escondidas, si tardaban en encontrarme, con voz cautelosa preguntaban “¿Dónde estás, Mami?” Yo les decía: “Estoy muy cerca...” Al encontrarme nos reíamos muchísimo.

Cuando Carlos se fue hace seis años, tuve un ataque de pánico: “¿Dónde estás? Quiero saber si estás bien ¿Estás contento? ¿Puedes verme desde donde estás? Mándame un mensaje.”

Cuando te fuiste en agosto, hace seis meses, volví a tener un ataque de pánico... “¿Dónde estás Natasha? ¿Dime dónde estás?”

De pronto te vi como en el cine, con un vestido blanco, pero distinto al que tenías cuando te fuiste. Sonriendo, intensa, impetuosa, como eres, me contestaste: “Ya estoy libre”.

Natasha dónde estás que te siento tan cerca... Los siento tan cerca a los dos...

Disponível em: http://www.jornadaveracruz.com.mx/Post.aspx?id=090804_192902_546. Acesso em: 13 fev. 2021. (Fragmento adaptado)

RESPONDA À QUESTÃO EM **PORTUGUÊS**. RESPOSTAS EM **ESPANHOL NÃO SERÃO ACEITAS**

A) Explica por qué Natasha mezcla español e inglés.

B) ¿Cuál es el contexto de la pregunta “¿Dónde estás Natasha...?”, en el primer párrafo, y el de “¿Dónde estás Natasha? ¿Dime dónde estás?”, en el cuarto párrafo? Explica cómo has llegado a esa conclusión.

SEGUNDA QUESTÃO

“Hazte la prueba” es el slogan de este año para el Día Mundial de la Lucha contra el Sida, que en esta ocasión se centra en la importancia de saber si es portador del VIH ya que, en América Latina, por ejemplo, 1 de cada 4 personas con VIH desconocen que lo tienen. Esa prueba es fundamental para acceder a la prevención y el tratamiento que salvan vidas y detienen la epidemia del síndrome de inmunodeficiencia adquirida.

Desde 1988, la comunidad internacional celebra cada 1º de diciembre una jornada dedicada a combatir la epidemia del sida por medio de la **concienciación y la promoción de medidas** para evitar el contagio del virus que provoca el padecimiento.

En esta ocasión, el Día Mundial de la Lucha contra el Sida destaca la **necesidad de enterarse si se tiene el VIH** para iniciar el tratamiento con antirretrovirales que permite a los seropositivos continuar una vida normal y proteger a sus parejas.

Liderada por la Organización Mundial de la Salud (OMS) y el Programa de la ONU contra el Sida (ONUSIDA), la campaña de 2018 insta a las personas a hacerse la prueba del VIH como el primer paso para **detener la propagación del virus**, explicando que el examen también puede ayudar a las personas más propensas a contraer la infección a evitar el contagio.

Las agencias de la ONU estiman que hasta 2017 había casi **37 millones de personas infectadas** con el virus del sida, de las cuales 21,7 millones recibían tratamiento. En el mismo año, 1,8 millones contrajeron el VIH y se registraron **940.000 decesos** por enfermedades relacionadas con el sida.

La Organización Internacional del Trabajo (OIT), por su parte, proyecta que medio millón de personas económicamente activas morirán en 2020 por este tipo de padecimientos, la mayoría de ellas antes de los 40 años, en el mejor momento de su vida laboral.

Disponível em: <https://news.un.org/es/story/2018/11/1446751>. Acesso em: 4 jun. 2021.

RESPONDA À QUESTÃO EM **ESPAÑHOL**. RESPOSTAS EM **PORTUGUÊS NÃO** SERÃO ACEITAS.

A) Escribe un resumen del texto en el que contemples, sobre todo, las informaciones destacadas en letra negrita. Tu resumen no debe exceder 10 líneas y ni contener copias de fragmentos del texto.

B) Escribe un mensaje al grupo de tus compañeros con la finalidad de informar sobre la necesidad de prevención al sida y animarlos a que realicen la prueba.

INGLÊS

PRIMEIRA QUESTÃO

There is no such thing as the united states. As an era of medical mask mandates draws to a close and we begin to ponder lessons learned, that one should top the list. Not to overstate the case. To our credit, we are a nation that has always united in times of national crisis. When Pearl Harbor was attacked, when the Russians launched Sputnik, when John Kennedy was murdered, when terrorists flew planes into skyscrapers, we ceased, albeit briefly, to be red or blue or black or white. We were Americans and, as such, we mourned together, sacrificed together, strove together, met the challenge together.

Let's pass lightly over Rep. Marjorie Taylor Greene here because she seems — this is not a joke — to be a woman in dire need of psychiatric intervention. Suffice it to say, her recent equating of mask mandates to the slaughter of Jews during the Holocaust, while obviously offensive and absurd, is of a piece with how conservatives have consistently framed directives aimed at diminishing the COVID-19 pandemic.

From the former president to governors like Greg Abbott of Texas and Ron DeSantis of Florida, to media outlets like Fox "News" to angry mobs at the Michigan state capital, the right has chosen to resist every effort at managing a once-in-a-century health crisis as an invasion upon sacred personal liberty. This, from the people who mandated transvaginal ultrasounds for women seeking abortions and genital inspections for transgender girls playing soccer. Asked to wear masks as a matter of public safety, they tore their clothes apart, showed their anger publicly and moaned, "Nobody knows the trouble I've seen" as if possessed by Paul Robeson's ghost. They complained about being oppressed with the self-righteous petulance of those who have never been oppressed a day in their lives.

So the post mortem of this era will be that, for arguably the first time in history, we faced a crisis that did not bring us together. That is a depressing realization. It induces mixed emotions as the pandemic begins to recede. Maybe you wonder why anyone's emotions would be mixed. After all, restaurants are reopening, theatrical movies are returning, smiles are visible again. It's a good feeling, this promise that soon, we will be around people again. Yet, it is a feeling mixed by fresh recognition of just how divided America has become. We used to know how to forge common cause from national calamity. Apparently, we no longer do. This is the kind of thing that once brought Americans together.

Disponível em: <<https://www.miamiherald.com>>. Acesso em: 30 maio 2021.

RESPONDA A QUESTÃO EM **INGLÊS**. RESPOSTAS EM **PORTUGUÊS NÃO** SERÃO ACEITAS.

Based on the text, answer the following questions.

A) "The United States always unite in time of national crisis."

Is the statement above right or wrong? Justify your answer.

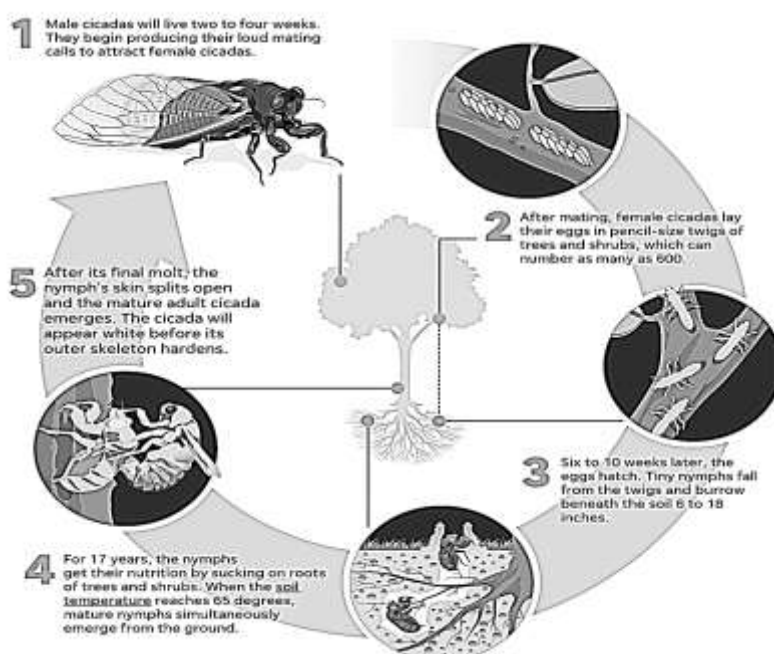
B) Explain how the United States conservative right has reacted regarding national attempts to manage the pandemic.

SEGUNDA QUESTÃO

Every 17 years, portions of the central, eastern and southern U.S. see a massive emergence of "periodical" cicadas. The largest of the many generations of cicadas, Brood X, will surface in May, creating a monstrous cacophony. It depends on the weather and latitude in the U.S. Ground temperatures trigger when the cicadas will come out. The cicadas rise up over a two-week period after the soil temperature has reached 65 degrees. Brood X is one of the largest and most broadly distributed groups of periodical cicadas. They can be found from northern Georgia to New York, west to the Mississippi River and in the Midwest. There can be as many as 1.5 million cicadas per acre, which brings the brood population into the trillions. Their lifespan is four to six weeks, and they will start to die off in late June into July. Some species show up every summer.

Unlike greenish, annual cicadas, periodical cicadas are known for their black bodies, clear wings and bold red eyes. They breathe through 10 pairs of spiracles, two of which are on the thorax; eight are on the abdomen. The antennae are short and bristly. They're 1 to 2 inches long with a wingspan of 3 to 4 inches. Periodical cicadas are known for their earsplitting sounds, which are produced by the male of the species to attract females. Male cicadas contract ridged membranes on their abdomens to make the sound, which is amplified by their almost-hollow abdomens. Each species has its own sound, and the chorus can reach 90 to 100 decibels – as loud as a lawn mower.

The cicada has the longest life cycle of any insect. Periodical cicadas from Brood X have lived underground in wingless nymph form since 2004, about a foot or two down, feeding on sap from tree roots. Once they're mature, the brood will emerge, where they'll spend two to four weeks in late May and early June courting, mating, flying, driving people crazy and being eaten by everything. The adults will then lay their eggs in trees, which will hatch four to six weeks later.



RESPONDA A QUESTÃO EM **PORTUGUÊS**. RESPOSTAS EM **INGLÊS** NÃO SERÃO ACEITAS.

Based on the text,

A) list at least **five** aspects that characterize a Brood X cicada.

B) describe the life cycle of a Brood X cicada.

LÍNGUA PORTUGUESA

PRIMEIRA QUESTÃO

A tarefa de perfilar Mário de Andrade e de abordar seu vasto legado é tão desafiadora quanto arriscada. São muitos os Mários que habitam esse Mário de Andrade difícil de apreender: enigmático, questionador, sensível, reservado, brincalhão, sério, penetrante, exigente. Os que privaram de sua intimidade o conheceram como um homem melancólico, mas também expansivo, versátil, divertido, extrovertido. Para os amigos, foi um privilégio conviver com esse homem de caráter íntegro, generoso e admirável, dotado de uma vasta e profunda cultura. Muitos de seus alunos atestaram esses traços. No mestre, conjugavam-se seriedade profissional, manifestações de espírito lúdico e respeito humano. Na presença de desconhecidos, porém, segundo depoimento de pessoas próximas e de familiares, Mário era bastante reservado. Nele conviviam Apolo e Dionísio. Inteligente e meditativo, amargurado e solitário; ora contido pela discrição e angustiado ora arrebatado e exuberante. Esses atributos passam a ser necessários para compor sua figura, ainda que as linhas do desenho sejam imprecisas.

O modo de ser múltiplo, complexo, contraditório, que Mário de Andrade externava no trato pessoal, reverbera na sua produção artística, na correspondência, em artigos de jornal, nas entrevistas, em crônicas, em conferências.

FONSECA, Maria Augusta. Um retrato do artista. In: **Por que ler Mário de Andrade**. São Paulo: Globo, 2013. p. 13. (Fragmento)

A) Considerando-se o fragmento acima e as referências fornecidas a respeito dele, explique em que sentido o trecho cumpre seu objetivo discursivo. Justifique sua resposta, valendo-se de informações textuais e contextuais.

B) Descreva como o processo de intertextualidade é construído no trecho.

SEGUNDA QUESTÃO

As palavras, como as ideias, são inquietas, transgridem a forma que os cientistas das palavras as encaixam nos dicionários. Não pétreas, mas lapidáveis, as palavras no rolar do uso cotidiano vão dando sentido ao pensamento do homem, ainda que os sentidos se lhes escape por vezes. Um dos méritos de boa parte das palavras está em não significar apenas uma coisa, mas duas, três: tantos outros sentidos plurais quanto o ouvinte/leitor possa delas tirar. Não bastasse esse poder das palavras, o homem não cessa de manipulá-las criativamente. Temos isso no uso das gírias, nas transgressões cotidianas que as fazem saltar do modo formal para o informal e vice-versa. Sem falar no emprego de metáforas, gastas ou novas, muletas verbais e outras, de sentido provisório, como estrangeirismos, que tanto baratinam o sono dos “conservadores” da língua. Guimarães Rosa dizia: “as palavras têm canto e plumagem”, talvez por isso botaram em um de seus livros póstumos o título belíssimo de *Ave, palavra*. As palavras raramente estão onde o escritor as colocou, voam como pássaros; ou, como em “Procura da poesia”, Drummond pôde constatar: “sob a pele das palavras, há cifras e códigos”.

Este longo preâmbulo é para apresentar a análise de uma letra-canção da cantora e compositora Adriana Calcanhotto.

ARAÚJO, Eduardo. Questão de gosto. **Conhecimento prático:** Língua Portuguesa e Literatura. Ano 8, Edição 80. São Paulo: Editora Escala, 2020, p. 29.

- A) Explique, com base na leitura do trecho apresentado, o sentido do enunciado “As palavras raramente estão onde o escritor as colocou, voam como pássaros”.
- B) No trecho “Um dos méritos de boa parte das palavras está em não significar apenas uma coisa, mas duas, três: tantos outros sentidos plurais quanto o ouvinte/leitor possa delas tirar”, os dois pontos objetivam introduzir um enunciado que cumpre que tipo de função semântica em relação ao enunciado que o antecede? Explique.

LITERATURA

PRIMEIRA QUESTÃO

Abaixo estão o poema “Canção do Exílio” (publicado em 1846), de Gonçalves Dias; o poema “Nova Canção do Exílio”, do livro *A rosa do povo*, de Carlos Drummond e um trecho da letra Hino Nacional Brasileiro (composta por Joaquim Osório Duque Estrada e oficializada em 1922).

CANÇÃO DO EXÍLIO

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar - sozinho, à noite -
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem que 'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

DIAS, Gonçalves. **Primeiros cantos**. p. 2.
Disponível em
[http://www.dominiopublico.gov.br/
download/texto/bv000115.pdf](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000115.pdf)

NOVA CANÇÃO DO EXÍLIO

Um sabiá
na palmeira, longe.
Estas aves cantam
um outro canto.

O céu cintila
sobre flores úmidas.
Vozes na mata,
e o maior amor.

Só, na noite,
seria feliz:
um sabiá,
na palmeira, longe.

Onde é tudo belo
e fantástico,
só, na noite,
seria feliz.
(Um sabiá,
na palmeira, longe.)

Ainda um grito de vida
e voltar
para onde é tudo belo
e fantástico:
a palmeira, o sabiá,
o longe.

ANDRADE, Carlos
Drummond de. **A rosa do
povo**. São Paulo:
Companhia das Letras,
2012, p.5)

HINO NACIONAL BRASILEIRO (Excerto)

Do que a terra mais garrida,
Teus risos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida,"
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/hino.htm. Acesso em: 02 jun. 2021.

- A) Os versos de Gonçalves Dias “Nossos bosques têm mais vida,/ Nossa vida mais amores” foram replicados na letra do Hino Nacional Brasileiro. Esses versos apresentam uma figura de linguagem para caracterizar a terra natal.

Identifique qual é a figura empregada e explicite que efeito de sentido ela promove tanto na “Canção do Exílio” quanto no Hino Nacional, levando-se em conta que o primeiro é um poema do Romantismo e o segundo é um texto cívico oficial.

- B) Em “Nova canção do Exílio”, os versos “Nossos bosques têm mais vida,/ Nossa vida mais amores” passam por uma intensa reelaboração, que resulta na segunda estrofe do poema de Drummond.

Aponte, pelo menos, mais um exemplo de como Drummond se apropria do poema de Gonçalves Dias, alterando sua forma e sentido. Em seguida, analise como o processo de reelaboração em “Nova canção do Exílio” altera a concepção romântica da pátria, marcante no poema de Gonçalves Dias.

SEGUNDA QUESTÃO

Abaixo, estão colocados dois trechos retirados de *O cortiço*, de Aluísio de Azevedo. Em ambas as passagens, situadas em diferentes pontos do romance, relata-se como duas das personagens femininas da obra, Bertoleza e Rita Baiana, escolhem seus amantes.

Trecho 1

Ele [João Romão] propôs-lhe morarem juntos, e ela concordou de braços abertos, feliz em meter-se de novo com um português, porque, como toda a cafuza, Bertoleza não queria sujeitar-se a negros e procurava instintivamente o homem numa raça superior à sua.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, s/d, p. 2. Disponível em http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/Livros_eletronicos/cortico.pdf. Acesso em: 20 jun. 2021.

Trecho 2

Amara-o [a Firmo] a princípio por afinidade de temperamento, pela irresistível conexão do instinto luxurioso e canalha que predominava em ambos, depois continuou a estar com ele por hábito, por uma espécie de vício que amaldiçoamos sem poder largá-lo; mas desde que Jerônimo propendeu para ela, fascinando-a com a sua tranquila seriedade de animal bom e forte, o sangue da mestiça reclamou os seus direitos de apuração, e Rita preferiu no europeu o macho de raça superior.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, s/d, p.93. Disponível em http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/Livros_eletronicos/cortico.pdf. Acesso em: 20 jun. 2021.

A) Discorra sobre as concepções, advindas do Naturalismo do século XIX, que servem como justificativa para o comportamento amoroso de Bertoleza e de Rita Baiana, exemplificando sua resposta a partir da análise dos trechos apresentados.

B) A voz narrativa dos romances de tese do Naturalismo, como é o caso de *O cortiço*, pretende se pautar pelos parâmetros que norteiam o discurso científico, entretanto esse propósito nunca é inteiramente obtido, e o caráter ficcional da narração romanesca prevalece.

Tomando como base o Trecho 1 e o Trecho 2, explicita, pelo menos, um modo pelo qual o narrador naturalista se adequa às normas do discurso científico e ao menos um modo pelo qual o narrador se deixa guiar pela ficção.

MATEMÁTICA

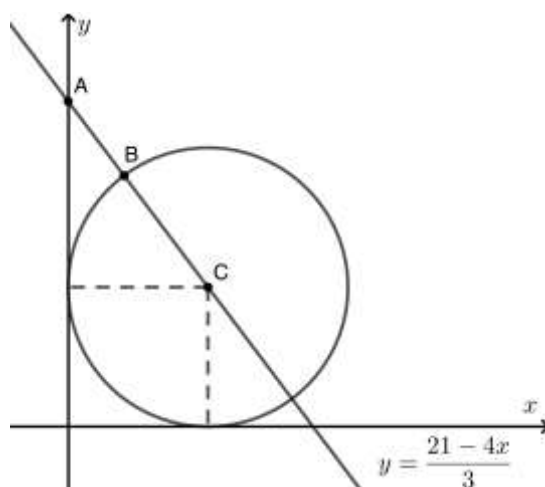
PRIMEIRA QUESTÃO

Assuma que um teste de laboratório para COVID-19 possui eficácia de 80% para detectar a doença quando a pessoa está infectada e apresenta resultado falso positivo em 1% dos testes, isto é, 1% das pessoas não infectadas pelo vírus da COVID-19, que são testadas, apresentam resultado positivo.

- A) Em uma amostra de 10.000 pessoas da população, 30% possui COVID-19 e 70% não possui. Se essas pessoas fizerem o teste para COVID-19, qual é o número esperado de resultados positivos? **Justifique sua resposta.**
- B) Admitindo-se que 2% da população possui COVID-19, qual é a probabilidade de que uma pessoa, escolhida ao acaso, teste positivo para COVID-19? **Justifique sua resposta.**
- C) Ainda se admitindo que 2% da população possui COVID-19, qual é a probabilidade de que uma pessoa, escolhida ao acaso, tenha COVID-19, sabendo-se que seu teste foi positivo? **Justifique sua resposta.**

SEGUNDA QUESTÃO

Na figura abaixo, uma circunferência que tangencia os eixos coordenados, tem o centro C sobre a reta de equação. O ponto B está na interseção da reta com a circunferência e A é o ponto de interseção da reta com o eixo das ordenadas.



Com base nessas informações, resolva os itens abaixo, **justificando suas respostas**.

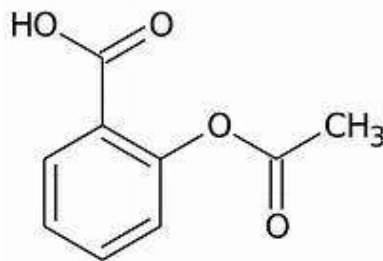
A) Determine a equação reduzida da circunferência de centro C .

B) Determine a distância entre os pontos A e B .

QUÍMICA

PRIMEIRA QUESTÃO

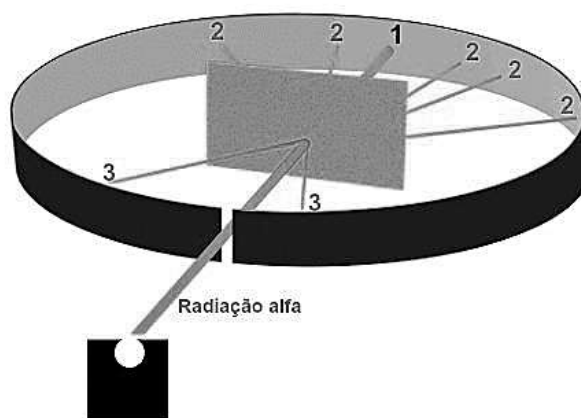
O ácido acetilsalicílico é um medicamento utilizado no combate à dor e, ao ser ingerido, inicia sua ionização no estômago ($\text{pH}=1,5 - 2,0$). Quanto mais ionizado estiver o ácido acetilsalicílico, maior será sua absorção e seu efeito medicamentoso no organismo. É sabido que essa absorção ocorre no estômago e no intestino ($\text{pH} = 7 - 8,5$). A fórmula estrutural do ácido acetilsalicílico é dada abaixo.



Sobre a ingestão do ácido acetilsalicílico,

A) escreva a equação de ionização desse ácido.

B) explique, por meio de equilíbrio químico, onde ocorre a maior absorção do ácido acetilsalicílico.

SEGUNDA QUESTÃO

<https://brasilescola.uol.com.br/quimica/o-atomo-rutherford.htm>

A figura acima ilustra o experimento de Rutherford que representou um avanço na ideia de átomo do início do século XX, em que uma fonte de radiação alfa, a partir da desintegração do polônio, contido em uma caixa de chumbo, incide sobre uma fina lâmina de ouro. Os números 1, 2 e 3 representam os resultados observados no experimento.

- Região 1: área que recebeu grande parte da radiação alfa emitida pelo polônio, o que evidenciou que essas radiações atravessaram a lâmina de ouro sem sofrer desvios consideráveis.
- Região 2: áreas diversas, localizadas atrás da lâmina de ouro, que receberam uma pequena quantidade de radiação alfa, mas que não estavam na direção do orifício de saída da radiação na caixa de chumbo, o que evidenciou que essas radiações sofreram um grande desvio após a travessia da lâmina de ouro.
- Região 3: áreas localizadas à frente da lâmina de ouro que receberam uma quantidade extremamente pequena de radiação alfa, o que evidenciou que parte da radiação alfa se chocou com a lâmina e foi rebatida.

A interpretação dos resultados levou ao Modelo Atômico de Rutherford.
Sobre essas interpretações,

- A) analise os resultados obtidos para as regiões 1, 2 e 3 e apresente interpretações que se aproximem do Modelo de Rutherford.
- B) represente, por meio de uma figura, o modelo proposto por Rutherford.
- C) explique qual o problema encontrado no Modelo de Rutherford que levou Niels Bohr a propor seus postulados.

SOCIOLOGIA

PRIMEIRA QUESTÃO

Considere a tabela abaixo.

Tabela 1: Distribuição educacional dos indivíduos ocupados de acordo com o nível de escolaridade dos seus pais (%) – PNAD 1996 para trabalhadores com idade entre 25 e 45 anos

Escolaridade	Educação do Pai			Educação da Mãe		
	Entre 0 e 3 anos	Entre 4 e 7 anos	8 anos ou mais	Entre 0 e 3 anos	Entre 4 e 7 anos	8 anos ou mais
Nenhum ano	15,03	1,83	0,54	14,54	1,77	0,61
Entre 1 e 3 anos	18,09	4,38	1,07	17,58	4,25	1,1
Entre 4 e 7 anos	36,11	25,05	6,97	36,03	24,07	5,09
Entre 8 e 10 anos	14,02	21,62	11,41	14,57	21	9,93
Entre 11 e 14 anos	13,53	33,59	38,69	13,92	33,99	40,51
Pelo menos 15 anos	3,21	13,52	41,31	3,36	14,91	42,77
Total	100	100	100	100	100	100
Escolaridade média	5,34	9,13	12,34	5,45	9,28	12,56

Fonte: PNAD 1996 para trabalhadores com idade entre 25 e 45 anos, ocupados e com pelo menos 20 horas de trabalho na semana de referência, nas condições de chefe do domicílio ou cônjuge.

REIS, Maurício Cortez & RAMOS, Lauro. **Escolaridade dos Pais, Desempenho no Mercado de Trabalho e Desigualdade de Rendimentos**. RBE. Rio de Janeiro. v. 65, n. 2, p. 177–205, Abr-Jun, 2011.

- A) A partir dos dados da tabela, discorra sobre **duas** correlações possíveis entre o nível de escolaridade de pais e filhos.
- B) Segundo Durkheim, “É fato social toda maneira de fazer, fixada ou não, suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior; ou ainda, toda maneira de fazer que é geral na extensão de uma sociedade dada e, ao mesmo tempo, possui uma existência própria, independentemente de suas manifestações individuais”.

DURKHEIM, Émile. **As Regras do Método Sociológico**. São Paulo: Martins Fontes. 1995, p. 13

Com a base na definição de Durkheim, explique a correlação entre o nível de escolaridade de pais e filhos a partir da característica de exterioridade do fato social, tal como definido por esse autor.

SEGUNDA QUESTÃO

Esse “meme” da internet remete a elementos centrais da obra de Karl Marx. Um deles é a forma como se estabelece a troca de mercadorias no capitalismo. Nas palavras do autor, essa troca “É apenas a relação social determinada dos próprios homens que assume aqui a forma fantasmagórica de uma relação entre coisas. Para encontrar uma analogia, daí devemos escapar para a região nebulosa do mundo religioso. Aqui os produtos da cabeça humana parecem dotados de vida própria, relacionando-se uns com os outros e com os homens em figuras autônomas. Assim se passa no mundo das mercadorias com os produtos da mão humana”.

MARX, Karl. **A mercadoria**. São Paulo: Ática, 2006. pp. 69.

A partir do “meme” e do texto acima,

A) interprete o sentido da frase “você vendeu a sua força de trabalho” de acordo com a obra de Karl Marx.

B) analise de que maneira é possível aproximar a concepção de fetichismo da mercadoria em Marx e os hábitos de consumo.

REDAÇÃO

ORIENTAÇÃO GERAL

Leia com atenção todas as instruções.

- A) Você encontrará duas situações para fazer sua redação. Leia as situações propostas até o fim e escolha a proposta com a qual você tenha maior afinidade.
- B) Após a escolha de um dos gêneros, assinale a opção no alto da Folha de Resposta e, ao redigir seu texto, obedeça às normas do gênero.
- C) Se for o caso, dê um título para sua redação. Esse título deverá deixar claro o aspecto da situação escolhida que você pretende abordar.
- D) Se a estrutura do gênero selecionado exigir assinatura, **escreva no lugar da assinatura: JOSÉ ou JOSEFA.**
- E) Em hipótese alguma, escreva seu nome, pseudônimo, apelido, etc. na folha de prova.
- F) **Utilize** trechos dos textos motivadores, **parafraseando-os.**
- G) **Não copie** trechos dos textos motivadores ao fazer sua redação.

ATENÇÃO: se você não seguir as instruções da orientação geral e as relativas ao tema que escolheu, sua redação será penalizada.

SITUAÇÃO A

Texto 1

A Educação Domiciliar (ou homeschooling), prática das crianças e jovens serem educadas em casa, por suas famílias, e não em instituições formais (escolas), vem avançando na Câmara dos Deputados.[...]

A opção de educar as crianças sob a responsabilidade da família é defendida atualmente por quem afirma que é direito dos pais escolherem a Educação para seus filhos. Entre os defensores, estão aqueles que veem essa prática como protetora de supostas “ideologias” transmitidas em sala de aula e de possíveis violências escolares.

A legalidade dessa prática varia muito de país para país. Há países que permitem a prática sob regulação (como Austrália, Canadá, Estados Unidos, Inglaterra e França) e países que a proíbem (como Alemanha, Argentina, Coreia do Sul, Holanda e Uruguai). No entanto, é importante olhar para a questão sob o prisma da realidade brasileira.

Já no Brasil, em 2018, o Supremo Tribunal Federal declarou que a Educação Domiciliar não é permitida no Brasil. O entendimento da maioria foi que essa prática não é inconstitucional, mas prevaleceu o entendimento de que a Educação Domiciliar é proibida dado que não existe uma lei que regule a prática. Caso exista regulamentação, para ser considerada constitucional, a lei deverá prever também o acompanhamento dos rendimentos dos alunos educados em casa, por meio de avaliações pedagógicas, sob responsabilidade das secretarias de Educação. [...]

Trata-se de uma medida voltada para pouquíssimas famílias (0,04% dos estudantes brasileiros no ensino regular, segundo estimativa da Associação Nacional de Ensino Domiciliar). Os números vêm aumentando nos últimos anos e a regulamentação da matéria poderá criar estímulos adicionais para sua adoção. Ainda assim, significa um percentual modesto quando comparado aos milhões de alunos na Educação Básica que precisam urgentemente de melhorias na qualidade do ensino, principalmente com a pandemia – e que também serão afetados pela regulamentação da Educação Domiciliar, dado que muitos especialistas defendem que há riscos de legalizar a prática.[...]

Regulamentar a prática de Educação Domiciliar não afeta apenas os atuais adeptos da prática, mas também os milhões de estudantes que hoje não o fazem, especialmente os mais vulneráveis. O risco é regulamentar a Educação Domiciliar para um pequeno grupo e a prática abrir espaço para comportamentos de risco na família, como abandono escolar, violência doméstica e exposição às mais diversas situações de privação e estresse tóxico que hoje são diretamente enfrentadas pelas escolas. Esse elemento é ainda mais preocupante considerando o aparato do Estado para monitorar e regular os processos relacionados à Educação Domiciliar. O monitoramento das atividades escolares já é muitas vezes frágil quando as crianças e jovens fazem parte da vida escolar e tende a ser ainda mais complexo e arriscado em uma dinâmica de Educação Domiciliar.

A ideia do *homeschooling* parte do pressuposto de que a Educação escolar se limita ao ensino do que está no currículo, com avaliação periódica em momentos específicos da trajetória curricular. Ignora-se, assim, que a Educação escolar vai muito além disso, como sugere o Parecer 34/2000 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CEB/CNE), que deixa evidente a importância da socialização com outras crianças e jovens e a exposição ao diverso e ao contraditório como aspectos fundamentais de seu desenvolvimento. A escola é o melhor ambiente para que isso aconteça. Vale lembrar que a Constituição estabelece que a Educação não tem apenas função técnica e, portanto, deve ser tratada de forma mais sistêmica – incluindo elementos fundamentais como formação para a cidadania, compartilhamento de valores comuns e pluralismo de ideias.[...]

Disponível em: <https://todospelaeducacao.org.br/noticias/homeschooling-um-debate-fora-de-tempo/> Acesso em: 07. jul. 2021. (Fragmento)

Texto 2

[..] A Declaração Universal dos Direitos Humanos destaca em seu artigo 26, 3, que os pais têm prioridade de direito na escolha do gênero de educação a ser ministrada aos filhos. Por outro lado, vivemos em um Estado democrático de Direito, instituído pela Constituição Federal e sustentado pela forma do direito — em especial a Carta Magna —; pelo seu conteúdo humano, principalmente no que tange à defesa da liberdade; pela separação e harmonia de Poderes e por um governo representativo, exercido com o povo e para o povo. [...]

Se analisarmos a questão sob o prisma antropológico, a família precede a sociedade e o Estado, que a protege também tendo em vista a continuidade do cuidado e da educação após a geração, sendo os pais os protagonistas naturais da tarefa, e, em geral, os mais empenhados no superior interesse da criança. Nesse sentido, é importante destacar que não se pode legislar para o todo, com base em exceções, que devem ser objeto de medidas apropriadas. Se em algum lugar identificou-se um abuso no que tange à modalidade, não se pode generalizar o fato, negando o direito.

Ressaltamos ainda que, para um real exercício da liberdade, em termos filosóficos e jurídicos, parte-se da premissa de que ninguém pode ser impedido de fazer o bem. Ora, assumir a educação dos filhos com esforço e responsabilidade, não parece, “prima facie”, um mal. Por outro lado, só se poderá saber se realmente a educação domiciliar é nociva se dermos a oportunidade para que se comprove.

Por fim, sociologicamente, o fato é evidente. O que importa é que, dentro do leque do pluralismo de concepções pedagógicas previsto nos artigos 206 e 209 de nossa Constituição, respeitemos efetivamente a liberdade, para poder nos beneficiarmos também, de toda a riqueza que lhe é inerente.

SILVA MARTINS, Angela Vidal Gandra da Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2021/05/ainda-sobre-homeschooling.shtml> Acesso em: 14 maio 2021. (Fragmento)

Supondo-se que você integre a comissão de educadores de uma escola de sua cidade e considerando o texto acima, redija **uma carta aberta** a ser publicada no jornal de sua cidade, **posicionando-se a respeito do direito de pais decidirem que seus filhos sejam educados no próprio lar.**

SITUAÇÃO B**Texto 1**

Foi exatamente em fins do século XVIII e inícios do século XIX que nasceu o interesse pelo folclore. Foram os estudiosos como os irmãos Grimm que ao pesquisar sobre a poesia tradicional alemã chegaram a descobrir que a cultura popular se opunha a cultura erudita cultivada pelas elites e pelas instituições oficiais.

Em 1846 nasceu como neologismo o termo folclore (folklore = folk e lore que em inglês significam respectivamente povo e saber). Unificados, os dois termos passaram a significar o saber tradicional de um povo, e a ser utilizado no que concerne as tradições, os costumes e as superstições populares.

Criado em 1965, através de um decreto federal, o Dia do Folclore é comemorado no Brasil nesta data de 22 de agosto.

O folclore brasileiro é o conjunto de realizações que fazem parte da cultura popular brasileira. Dentro dessa definição, podem ser incluídos os contos, lendas, canções, ritmos, músicas, festas populares, jargões, literatura etc. Estudos na área do folclore brasileiro começaram timidamente no século XIX e consolidaram-se no século seguinte.

Extremamente rico, nosso folclore possui influências da cultura europeia, africana e indígena – um resultado da diversidade cultural aqui existente. Isso sem falar nos personagens folclóricos, como o Saci-Pererê, Curupira, Boitatá, Iara, entre outros.

O folclore brasileiro enquanto área de estudo só ganhou força no Brasil a partir do século XX, mas as raízes dessa pesquisa em nosso país remontam ao século XIX. Isso foi possível graças à influência do Romantismo, corrente artística e literária que teve grande importância no Brasil. Essa corrente esteve associada com movimentos nacionalistas e procurava ressaltar elementos da cultura nacional.

Essa ideia foi reforçada com o Modernismo, corrente artística e literária que esteve em evidência, no Brasil, no começo do século XX. O movimento modernista tinha ideais ufanistas e idealizava o interior do Brasil como local da verdadeira brasilidade.

O estudo do folclore passou a ser visto como uma forma de valorizar a cultura nacional. No século XIX, autores como Amadeu Amaral e Sílvio Romero tiveram importante papel na consolidação desse estudo. No começo do século XX, outros nomes, como os de Mário de Andrade e Arthur Ramos, ganharam notoriedade nesse campo do conhecimento.

A importância de Mário de Andrade no fortalecimento dos estudos sobre o folclore brasileiro foi reforçada na década de 1930, quando ele esteve à frente do Departamento de Cultura do Estado de São Paulo. Os estudos desenvolvidos começaram a aproximar o estudo do folclore com campos das ciências humanas e sociais.

Na década de 1940, a Unesco, entidade vinculada à ONU, recomendou o estudo e preservação do folclore nacional, e isso teve grande influência no Brasil, resultando na criação da Comissão Nacional de Folclore, em 1947. O crescimento do estudo do folclore levou à organização do I Congresso Brasileiro de Folclore, no Rio de Janeiro, em 1951.

Por meio desse congresso, foi debatido o que era folclore e o que deveria ser considerado como parte do folclore brasileiro. O documento emitido por esse congresso ficou conhecido como Carta do Folclore Brasileiro e norteou os debates e os estudos sobre folclore durante as décadas seguintes.

De acordo com esse documento, ficou estabelecido que o estudo do folclore era parte das ciências antropológicas e culturais. Além disso, definiu-se o folclore como “as maneiras de pensar, sentir e agir de um povo, preservadas pela tradição popular” e que os elementos que formam o folclore (chamados de “fato folclórico”) possuíam algumas características, como aceitação coletiva e origem popular.

Em 1958, durante o governo de Juscelino Kubitschek, foi criada a Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro (CDFB) por meio do Ministério da Educação e Cultura. O objetivo dessa campanha, obviamente, era garantir a preservação do acervo folclórico brasileiro. A década de 1960 contou com a Revista do Folclore Brasileiro como grande difusora dos estudos realizados na área.

O golpe militar de 1964 acabou sendo um banho de água fria no crescimento dos estudos sobre o folclore do Brasil. Institucionalmente, as ações e estudos realizados nessa área pela CDFB foram interrompidos pela ditadura e só foram retomados a partir de 1976.

A partir da década de 1990, os estudos sobre folclore ganharam novo fôlego no Brasil. Um grande marco foi o VIII Congresso Brasileiro de Folclore, que aconteceu em Salvador, em 1995. Baseando-se na Carta do Folclore Brasileiro, de 1951, esse congresso emitiu um novo documento com atualizações importantes.

Desde então ficou definido que “folclore é o conjunto das criações culturais de uma comunidade, baseado nas suas tradições expressas individual ou coletivamente, representativo de sua identidade social.”

Outra determinação importante foram as garantias de preservação do patrimônio folclórico dadas pela Constituição de 1988, em seus artigos 215 e 216.

Utilizando como base a definição dada no VIII Congresso Brasileiro de Folclore, de 1995, podemos afirmar que o folclore brasileiro é resultado das criações culturais de uma comunidade, sendo assim, podemos incluir dentro do folclore não somente os contos e histórias de personagens folclóricos, como também os ritmos musicais, as danças, as festas populares, as brincadeiras etc.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/folclore-brasileiro.htm> Acesso em: 07. jul. 2021. (Adaptado)

Texto 2

A série brasileira “Cidade Invisível”, que acaba de ter anunciada sua segunda temporada na Netflix, aborda com licença poética o folclore brasileiro. A trama chegou à lista de conteúdos mais assistidos da plataforma por pelo menos um dia em mais de 40 países incluindo o Brasil.

Criada por Carlos Saldanha, conhecido pelas franquias animadas “A Era do Gelo” e “Rio”, além de “O Touro Ferdinand”, indicado ao Oscar de Melhor Animação, a trama transporta os seres e criaturas míticos aos tempos atuais.[...]

Haná Vaisman, gerente de conteúdo de séries originais brasileiras da Netflix, conta que “Cidade Invisível” nasceu de um desejo de resgatar personagens do nosso folclore. Ela comemora a boa repercussão.

“São histórias que fazem parte da memória afetiva dos brasileiros, mas que ainda não haviam sido abordadas com uma visão contemporânea. Ao mesmo tempo em que estamos celebrando o retorno positivo, reconhecemos que temos um compromisso ainda maior em fazer com que mais pessoas se vejam representadas nessa segunda temporada”, afirma.[...]

Criada em 2003 após um incômodo com a expansão das celebrações do Halloween no Brasil, a Sosaci (Sociedade dos Observadores de Saci) tem como intuito valorizar o que há de melhor na cultura brasileira.

Com sede em São Luiz do Paraitinga (a 181 km de São Paulo), o projeto tem como proposta estudar e defender as brasilidades populares, dentre elas o folclore. Um dos fundadores, Mouzar Benedito, 74.

Além de Mouzar, há 1.100 entusiastas do folclore e da cultura nacional difundindo esses ensinamentos ao redor do país. São pessoas filiadas ao projeto. “Começamos a fazer muitas palestras em escolas. Fizemos filme sobre o tema e publicamos um monte de livros. Nossos principais lemas são a defesa e estudo da cultura brasileira”, reforça Mouzar que festeja que o Dia do Saci é comemorado em 31 de outubro, mesma data da festa norte-americana do Dia das Bruxas.

O fundador completa: “Fazer atividades, falar dos mitos e das lendas é propagar a nossa história. E sinto que temos resultado quando isso é feito logo na infância. São formas de ativismo da defesa da nossa cultura”, conclui.

VOLPATO, Leonardo Disponível em: <https://f5.folha.uol.com.br/viva-bem/2021/03/de-saci-a-cuca-pais-e-professores-mantem-folclore-vivo-para-as-novas-geracoes.shtml> Acesso em: 19 maio 2021. (Fragmento adaptado)

Utilizando os dois textos, redija **um resumo**, focando a importância do folclore e a valorização desse gênero de cultura de origem popular como forma de identidade de uma nação.

REDAÇÃO – FOLHA DE RASCUNHO**ESTE RASCUNHO NÃO SERÁ CORRIGIDO**

	01
	02
	03
	04
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30
	31
	32
	33
	34

RAA5CLNHTD



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
DIRPS – Diretoria de Processos Seletivos
www.portalselecao.ufu.br